

O Brasil sem Tancredo

Brigadeiro Otávio Moreira Lima, Ministro da Aeronáutica — O exemplo da vida de Tancredo Neves há de ser o facho de luz que irá iluminar o caminho da democracia em nosso país. A bravura cívica, a coragem moral, o espírito conciliador, o desprendimento e o supremo gesto de sacrifício, imolando a própria vida para as idéias democráticas, serão as fontes de inspiração para que os verdadeiros líderes democratas conduzam a nação ao destino que ele com fé inquebrantável tanto sonhou ao longo de sua vida. Tancredo Neves entra para a História como símbolo máximo da democracia da nação brasileira.

Armando Pinheiro, Deputado (SP), secretário-geral do PDS — O partido dará a sua colaboração, exercendo uma oposição construtiva e voltada aos anseios da nação, nesse momento em que o Presidente José Sarney passa a ser o efetivo Chefe do Governo. O momento político se superará com a manutenção da ordem constitucional.

Deputado Elquissom Soares (PMDB-BA) — Cada homem hoje deve fazer uma reflexão profunda, para não permitir que se frustrem as esperanças na consolidação da democracia.

Mário Henrique Simonsen, economista, ex-Ministro do Planejamento — A perda de Tancredo Neves é irreparável para todo o processo político e administrativo brasileiro. Mas temos que ir em frente. Estou certo de que o Presidente José Sarney deverá levar à frente, com sua competência e experiência, o programa econômico e político da Nova República que havia sido delineado por Tancredo Neves.

Eduardo Rocha Azevedo — presidente da Bolsa de Valores de São Paulo — Emocionados com a morte de Tancredo, esperamos que a Nova República se torne irreversível. A abertura política, após a eleição de Tancredo Neves, também é irreversível. A morte do Presidente não muda este quadro. A sua ausência poderá trazer complicações na área política, mas o Presidente Sarney reúne condições para superar as dificuldades.

Guilherme Affif Domingos, presidente da Associação Comercial de São Paulo — Toda a Nova República foi construída e centralizada em torno de um homem só. A Nação foi sacudida por este impacto. Resta saber, agora, com a morte do Dr. Tancredo, qual o comportamento que a classe política assumirá. Eu confio no amadurecimento da classe política.